

# A harmonia no mundo

## 1º e 2º ciclos

### INTRODUÇÃO

Bom dia a todos. Concordamos que é bom viver num sítio onde nos damos todos bem, em que não há conflitos, onde nos respeitamos apesar das diferenças. Que bom é viver num mundo assim! Mas isso não acontece em todo o lado. O conto de hoje fala de um pianista que quis passar uma mensagem muito importante aos seus ouvintes através da música. Vamos escutar.

### TEXTO

#### O piano

Convidaram um maestro africano, famoso pianista, para dar um concerto durante as festas da cidade.

Ele soube que tinha havido nessa terra um conflito relacionado com a convivência entre brancos e negros. Decidiu, por isso, dar uma pequena lição que fosse entendida por todos.

Ficaram todos muito surpreendidos quando, no início do concerto, começaram a ouvir notas desafinadas. Era uma música desagradável.

Acabou essa peça e todos olharam uns para os outros. Ninguém ousou aplaudir.

Começou uma segunda peça. De novo também a melodia feria os ouvidos.

Quando todos estavam para se ir embora, de repente começou a tocar uma peça maravilhosa. Todos se sentaram e, no final, aplaudiram de pé.

O maestro levantou-se e disse:

— Reparai que no piano há teclas brancas e teclas pretas. Se toco apenas as brancas ou apenas as pretas, como fiz no início, o resultado é horrível. Mas se as toco todas juntas, a música é maravilhosa. O mesmo acontecerá se nos unirmos, apesar de todas as nossas diferenças.

(Pedrosa Ferreira, *Boas noites*, p. 20)

### REFLEXÃO

- Quando escutamos uma música mal tocada, certamente isso não nos agrada, pois não?!
- O mesmo acontece com a “música da vida”. Ou seja, quando há pessoas que se dão mal, que se discriminam por causa da cor da pele, ou por causa do dinheiro, ou por acreditarem ou não em Deus, isso não ‘soa’ muito bem aos nossos ouvidos. À semelhança daquela música, parece que qualquer coisa não está correta.
- Não há pessoas iguais nem pessoas diferentes. Há pessoas únicas, cada qual com as suas características.
- Todos precisamos uns dos outros, e a nossa vida é muito mais feliz quando partilhamos aquilo que temos e o que somos.

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a Deus para viver em harmonia com todas as pessoas.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Avé Maria... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.*

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

## 3º ciclo e Ens. Secund.

### INTRODUÇÃO

Bom dia. Na vida damos-nos conta que há alturas em que nos apetece cantar as maravilhas que nos acontecem. O canto ou a melodia pressupõe uma conjugação correta das notas musicais, criando alguma harmonia. Também na vida é preciso harmonia entre o ser humano e tudo o que o rodeia.

### TEXTO

#### O piano

Convidaram um maestro africano, eminente pianista, para dar um concerto durante as festas da cidade.

Ele soube que, havia pouco tempo, tinha havido nessa terra um conflito relacionado com a convivência entre brancos e negros. Decidiu, por isso, dar uma pequena lição que fosse entendida por todos.

Ficaram todos muito surpreendidos quando, no início do concerto, começaram a ouvir notas dissonantes. Era uma música desagradável.

Acabou essa peça e todos olharam uns para os outros. Ninguém ousou aplaudir.

Começou uma segunda peça. De novo também a melodia feria os ouvidos.

Quando todos estavam para se ir embora, de repente começou a tocar uma peça maravilhosa. Todos se sentaram e, no final, aplaudiram de pé.

O maestro levantou-se e disse:

— Reparai que no piano há teclas brancas e teclas pretas. Se toco apenas as brancas ou apenas as pretas, como fiz no início, o resultado é horrível. Mas se as toco todas juntas, a música é maravilhosa. O mesmo acontecerá se nos unirmos, negros e brancos.

(Pedrosa Ferreira, *Boas noites*, p. 20)

### REFLEXÃO

- Este conto faz-nos pensar na quantidade de vezes que há uma certa indiferença ou mesmo discriminação em relação ao outro que é diferente de nós, seja pela sua etnia, estatuto social, crença, ideologia...

- Não há pessoas iguais; não há pessoas diferentes. As pessoas são únicas, cada qual com as suas particularidades.

- É nesta diversidade que nos complementamos e nos tornamos mais ricos na partilha e convivência. É nisto que consiste a harmonia social.

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a Deus para viver em harmonia com todas as pessoas.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Avé Maria... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.*

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

## 1º e 2º ciclos

### INTRODUÇÃO

Bom dia. No mundo há muitas pessoas. Se pensarmos na quantidade de colegas que temos na escola ou de vizinhos que vivem na mesma zona que nós, reparamos que não nos conhecemos a todos e muito menos falamos uns com os outros. No entanto, o facto de não nos conhecermos não é razão para nos faltarmos ao respeito. Vamos escutar o conto de hoje.

### TEXTO

#### Os pinguins

Junto ao Pólo Norte vivem duas colónias de pinguins: os pinguins de casaco de gala e os pinguins manchados. Eles diziam-se inimigos. Ninguém sabia a razão pela qual as duas colónias eram inimigas, mas a verdade é que passados centenas de anos, os pinguins quando se cruzavam não se falavam.

A competição era muita: o que uma colónia tinha, a outra também tinha de ter; o que uma colónia fazia a outra imitava. Certo dia, a colónia dos pinguins casaco de gala decidiu fazer um baile de máscaras. Quando soube, a outra colónia decidiu imitar em segredo.

No dia da gala, todos os pinguins saíram disfarçados. Ninguém se reconhecia. O Pólo Norte estava cheio de cor e alegria. Os pinguins andavam todos contentes e animados com aquela festa. Conversa para lá, conversa para cá, ninguém se importava com quem estava debaixo do disfarce.

- O ambiente aqui é fantástico! Foi uma ótima ideia esta de fazer um baile de máscaras – disse um pinguim.

- Sim! A verdade é que seria bom que houvesse bailes destes mais vezes ao ano – comentou o outro.

Passaram algumas horas a conversar uns com os outros, sem saber de quem se tratava.

Quando o baile acabou, tiraram as máscaras e todos ficaram espantados ao ver com quem tinham estado a falar e desataram a rir. Acharam muita graça à lembrança absurda da inimizade que existia entre as duas colónias. A partir daí todos os pinguins passaram a conviver felizes numa única colónia.

(Adaptado por João Serra de 365 fábulas, p. 145)

### REFLEXÃO

- Por vezes, as pessoas parecem-se com estes pinguins: dizem-se inimigas, mas na verdade nem se conhecem.

- Mas isso não acontece connosco, sabem porquê? Porque aprendemos a respeitar-nos sempre.

- O segredo é conhecermo-nos melhor, antes de dizer algo que não é verdade sobre quem quer que seja.

- É preciso arranjar formas de nos conhecermos através do convívio, do diálogo, da entreaajuda.

- Antes de falarmos ou pensarmos mal de alguém, vamos tentar conhecer-nos melhor, perceber e resolver as razões pelas quais não nos damos tão bem.

- Hoje é dia de S. Cirilo e S. Metódio, dois santos conhecidos por espalhar o evangelho de Jesus por toda a Europa.

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a intercessão dos Santos Cirilo e Metódio, evangelizadores da Europa, para que à sua semelhança, espalhem o amor e o respeito por todos os seres humanos.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Pai nosso... São Cirilo e São Metódio, padroeiros da Europa, rogai por nós.*

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

## 3º ciclo e Ens. Secund.

### INTRODUÇÃO

Bom dia. Há medida que crescemos, parece que aumenta a tendência de nos compararmos uns aos outros. O desejo de ter ou ser o que o outro é torna-se muitas vezes a origem dos conflitos interpessoais ou mesmo mundiais.

### TEXTO

#### Os dois burros

Um burro carregado com um grande saco de sal ia pelo caminho a queixar-se do peso, enquanto o seu companheiro, um burro carregado de esponjas, cavalgava sem dificuldades e ria-se dele.

De repente, tiveram de atravessar um rio. O burro que levava o sal meteu-se na água e, como o sal se derreteu na água, atravessou sem problemas.

O burro que levava as esponjas foi atrás, mas começou a afundar-se com o peso, uma vez que as esponjas absorviam a água. Por fim, foi o companheiro de quem se tinha rido, que o ajudou a sair da água.

(Fábulas para aprender, pp. 34-35)

### REFLEXÃO

- Se por um lado cresce o desejo errado de possuir o que o outro tem, simultaneamente aumenta também a capacidade de nos colocarmos no lugar do outro e vamos tendo a consciência de que também nós podemos passar pela mesma situação.

- Na nossa vida social não devemos ficar parados a ver o outro “afundar”. Somos incitados a “puxar”, a sermos capazes de dar a mão, confortar, aconselhar, para que juntos cheguemos à meta!

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a intercessão dos Santos Cirilo e Metódio, evangelizadores da Europa, para que à sua semelhança, espalhem o amor e o respeito por todos os seres humanos.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Pai nosso... São Cirilo e São Metódio, padroeiros da Europa, rogai por nós.*

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

# A mudança necessária

## 1º e 2º ciclos

### INTRODUÇÃO

Bom dia. Certamente, já nos aconteceu dar-mo-nos menos bem com alguns amigos ou ficarmos chateados com algum colega ou familiar. Isso acontece porque somos humanos... mas devemos evitá-lo!

### TEXTO

#### O homem pacífico

Era uma vez dois frades que habitavam num convento. Um deles era muito pacífico, enquanto que o outro era conflituoso e sempre pronto a discutir e a criar problemas.

Este, um dia, quis desafiar o frade pacífico para uma discussão. Quando estava a sós com ele, pegou num tijolo e, voltando-se para o pacífico, afirmou arrogantemente:

— Este tijolo é meu!

O pacífico, com voz suave, respondeu:

— Eu julgo que é da comunidade.

O outro contestou com voz enérgica:

— Digo-te e repito-te que é meu.

Então o outro frade, para não alimentar confusões, virou-lhe as costas e o frade conflituoso ficou a falar sozinho.

(Pedrosa Ferreira, *Boas noites*, p. 24)

### REFLEXÃO

- A atitude daquele frade conflituoso é muito errada! Algumas pessoas têm atitudes semelhantes à dele. Até mesmo as pessoas mais crescidas ou com alguma responsabilidade política são geradores de grandes conflitos.

- Devemos saber lidar com estas situações.

- Somos convidados a ter calma e a promover sempre a concórdia e a paz, não só na nossa casa e na escola, como também no mundo inteiro, quando formos crescidos.

- São valores que nos ajudam a viver felizes.

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a Deus que todos os povos e nações da Terra vivam em paz e concórdia.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Pai nosso... S. João Bosco, rogai por nós.*

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*



# A mudança necessária

## 3º ciclo e Ens. Secund.

### INTRODUÇÃO

Bom dia. Todos os dias deparamo-nos com situações – mundiais ou pessoais – que não aceitamos ou que achamos erradas. O que está ao nosso alcance para as evitar?

### TEXTO

#### O que é que podemos fazer para tornar o mundo melhor?

Todos os dias, quando ligamos a televisão, somos invadidos por notícias terríveis, por tragédias, por desgraças. E não é só através da televisão que tomamos contacto com aquilo que vai mal. Se olharmos atentamente à nossa volta encontramos, por vezes, tantos males como os que a comunicação social nos traz. A atitude mais habitual é olharmos para o nosso umbigo porque o mundo é mesmo assim e nós somos insignificantes demais para o tentarmos mudar. Mas será que não há mesmo solução? Se fossemos capazes de levantar a cabeça para olhar à nossa volta!

Um dia passei por uma experiência tão profunda na minha vida que me foi difícil aceitar que nem todos sentiam o mesmo que eu. Regressei dessa experiência com uma vontade imensa de mudar o mundo. Como é óbvio não levei muito tempo a descobrir que iria ser mais difícil do que parecia. Senti-me desiludida comigo mesma e com os outros, mas alguém me disse que a melhor maneira de mudar o mundo era começar por me mudar a mim, mudar a minha maneira de me relacionar com os outros e mudar as características da minha personalidade que me impediam de chegar aos outros. Se nos modificarmos podemos mudar o pedacinho de mundo que nos rodeia e assim tornar o mundo, nem que seja só um bocadinho, melhor!

<http://blog-mundo-melhor.blogspot.pt/2007/05/o-que-que-pudemos-fazer-para-tornar-o.html>

### REFLEXÃO

- Não nos é pedido que façamos grandes coisas: apenas que comecemos por nos mudar a nós.

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a Deus que suscite a nos nossos corações a vontade de sermos melhores e fazer o que está ao nosso alcance.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Pai nosso... S. João Bosco, rogai por nós.*

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

# Construamos pontes



## 1º e 2º ciclos

### INTRODUÇÃO

Bom dia. Com certeza, nos últimos meses temos ouvido falar na televisão sobre a construção de muros entre nações. O conto de hoje ajuda-nos a perceber como isso pode ser mau.

### TEXTO

#### O muro

Num deserto rochoso viviam dois monges. Tinham encontrado duas grutas, uma frente à outra.

Depois de anos de oração e de grandes sacrifícios, um dos dois monges estava convencido que tinha alcançado a perfeição, isto é, que já era santo.

O outro monge era um homem que também rezava, mas essa oração levava-o a ser cada vez mais bondoso e compreensivo. Permanecia a conversar com os peregrinos que chegavam e partiam, confortava os que tinham dificuldades, partilhava do seu pão com os que tinham fome, hospedava os que andavam perdidos.

O monge que pensava ser santo dizia: «Ele só perde tempo com as outras pessoas. Devia estar a rezar!». E desaprovava as frequentes atitudes do seu colega que para ele eram um pecado. Para lhe fazer entender de modo visível como estava longe da santidade, decidiu pôr uma pedra na entrada da própria gruta todas as vezes que o outro cometia o que ele pensava ser um pecado.

Depois de alguns meses diante da gruta havia um muro de pedras cinzento e sufocante. E foi ficando lá dentro cada vez mais amuralhado. Foi encontrado, doente e infeliz, encerrado no buraco escuro por ele construído.

(Pedrosa Ferreira, *Alegre manhã*, p. 34)

### REFLEXÃO

- Os muros servem para limitar e proteger o que é nosso, mas também podem afastar-nos e isolar-nos, tornar-nos pessoas sozinhas, como aconteceu com aquele monge presunçoso.
- Não devemos construir muros que nos separem das outras pessoas.
- Devemos construir pontes que nos aproximem e que formem uma humanidade mais unida.

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a Nossa Senhora que interceda junto de Deus pelos governantes do mundo inteiro, para que sejam verdadeiros dirigentes e impulsionadores da concórdia e da paz entre todos os povos.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Avé Maria...* **Nossa Senhora auxiliadora, rogai por nós.**

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

# Construamos pontes



## 3º ciclo e Ens. Secund.

### INTRODUÇÃO

Bom dia. Quando nos convidam a cantar as maravilhas da nossa vida, não podemos esquecer que nem sempre o mundo está em harmonia constante. Tantas e tantas situações confrontam-nos e perguntam: 'como podes estar em paz quando isto acontece no mundo?' Escutemos a próxima reflexão.

### TEXTO

#### Precisamente agora, a caminho?

Muito tem sido escrito, dito, relatado sobre a torrente de pessoas que atravessam o Mediterrâneo ou calcam a Europa desde o Oriente. Tomados pelo quotidiano, a nossa memória atraí-los e vamos-nos esquecendo do futuro destas pessoas. Como as de tantas outras pessoas que dormem na rua, que não têm trabalho... Tantas, que nos vamos habituando a elas e, inconscientemente, as arrumamos no mesmo "saco", criando à nossa volta uma desculpa aceitável: " não nos cabe a nós carregar os problemas do mundo ".

E assim começa o processo de construção de muralhas à volta do nosso umbigo e de arrefecimento do coração. Não será mesmo o nosso coração frio um dos maiores riscos da sociedade ocidental de hoje? É que por detrás da nossa indiferença esconde-se outra força maior que nos bloqueia e impede tantas vezes de nos compadecermos do outro: o medo.

O medo daquilo que me pode acontecer ao abordar o sem-abrigo que vejo na rua, ao cativar um adolescente delinquente, ao dar a mão à família que pede refúgio da guerra, da violência, da fome, da sede, da falta de teto, trabalho, educação e cuidados de saúde. Quando o medo de me aproximar e acolher o meu irmão desconhecido dominam as nossas decisões, aí todas as portas se fecham e a humanidade regride.

Não é afinal este medo que leva líderes políticos a construir muros? Não é também ele que me afasta do outro, que é diferente, ainda antes de o conhecer?

Quando é que começo a exercitar o coração e a compaixão e abro a porta àquele que vive em circunstâncias tão diferentes das minhas, eventualmente mais duras? Quando é que decidirei relacionar-me e reconhecer em cada homem e mulher da Terra um irmão? Só assim serei destemida: quando pousar a armadura.

Adaptado de Raquel Veiga,

<http://www.essejota.net/index.php?a=vnrhrlqqvkuivvqluprhshutrhqqqkqruiqjrurlrvqornvvnqlgrvqjrurn>

### REFLEXÃO

- Os muros não são apenas entre as nações. Também no nosso dia-a-dia, construímos pontes nas nossas relações, que nos tornam mais prepotentes, cheios de nós mesmos e que nos isolam mais do que nos aproximam.

- Estarei eu revestido desta armadura que me leva a erguer muros ao invés de construir pontes?

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a Nossa Senhora que interceda junto de Deus pelos governantes do mundo inteiro, para que sejam verdadeiros dirigentes e impulsionadores da concórdia e da paz entre todos os povos.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Avé Maria...* **Nossa Senhora auxiliadora, rogai por nós.**

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*



# Lutar para quê?

## 1º e 2º ciclos

### INTRODUÇÃO

Bom dia. Esta semana temos falado de situações no mundo onde há discriminação entre as pessoas, em que não há respeito, onde há pessoas egoístas que só pensam em si. Sabemos que isso não nos traz felicidade. Pelo contrário, gera guerras e ninguém sai a ganhar.

### TEXTO

#### O leão e o javali

Um leão e o javali puseram-se a discutir qual dos dois seria o primeiro a ir beber a um rio. Começaram a rosnar, passaram para os gritos e depois para os empurrões, acabando a lutar violentamente um com o outro.

De repente, notaram que, à sua volta, se tinham começado a juntar uns abutres, esperando que um deles morresse na luta para poderem comê-lo.

- Façamos as pazes – propôs o leão ao javali. – Prefiro que sejamos amigos do que tornar-me comida dos abutres.

(Fábulas para aprender, p. 71)

### REFLEXÃO

- Se o leão e o javali continuassem a lutar, quem é que sairia a ganhar?! Os abutres!
- As guerras só são boas para os malvados. Das lutas só beneficiam aqueles que têm coração de pedra.
- Quando discutimos ou usamos violência contra alguém, não ganhamos nada a não ser a violência e tristeza no coração.
- Devemos fazer a paz e não a guerra. Assim todos seremos felizes.

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a Deus, por intercessão de S. Francisco de Assis, que os conflitos e as guerras acabem no mundo.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Pai nosso... S. Francisco de Assis, rogai por nós.*

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

## 3º ciclo e Ens. Secund.

### INTRODUÇÃO

Bom dia. Ouvimos falar muitas vezes em tolerância. No entanto, distorce-se este significado. 'Tolerar' pode significar 'aceitar, permitir'. Mas há quem compreenda esta palavra no sentido pejorativo de 'deixar fazer tudo' ou de que 'tudo é aceitável'. Há situações com as quais não devemos ser tolerantes, ou seja, que não devemos 'deixar passar'.

### TEXTO

#### O que se tolera não se muda

Na semana passada fui almoçar com a minha irmã à baixa, num restaurante cujas refeições são servidas ao balcão. Estava na fila, já tinha pedido uma apetitosa tarte de lima, que me estava a ser entregue pela funcionária, quando subitamente, o senhor atrás de mim, que era o dono do restaurante, me tira o prato da mão e resmunga violentamente com a funcionária, atirando com estrondo o prato para o lixo.

Fiquei um bocado perplexo com esta cena e não fui capaz de dizer nada, primeiro por espanto, depois por achar que não tinha nada a ver com aquilo.

Diariamente assistimos às mais variadas formas de violência. Umas mais explícitas, outras mais subtis. Contudo, em quase todas, pelo menos eu, assisto calado, como se não fosse nada comigo. Porém, a verdade é que tudo tem a ver comigo. Se vejo e nada faço, sou conivente. Pelo meu silêncio, participo ativamente nessas expressões de violência que prefiro ignorar.

Falo em violência, mas também poderia falar de pobreza, de abandono, de desespero.

Sei bem que não posso acabar com o mal no mundo, mas também não posso fingir que não o vejo.

Nuno Sarmento, in

<http://www.essejota.net/index.php?a=vnhrhrlgqvkuivvqluphrsqhutrhggqkgruiqjrmrrrvghvvrhggquugrmqvrk>

### REFLEXÃO

- O pior que podemos fazer perante situações de discriminação, conflitos, guerras, injustiça,... é sermos indiferentes.

- Ter uma atitude de passividade, ou seja, estarmos sentados de braços cruzados a ver as coisas acontecer é, em certo sentido, compactuar com o que está a acontecer; é sermos cúmplices do mal ao nosso lado.

- Não se pede que sejamos reacionários, mas que façamos o pouco que está ao nosso alcance, nem que seja apenas afirmar no nosso grupo de amigos e familiar, que isto ou aquilo está mal.

- É preciso fazer alguma coisa! Se cada um fizer o que lhe compete, todos juntos, faremos a mudança.

### ORAÇÃO

**Prece:** - Peçamos a S. Francisco de Assis, que interceda junto de Deus pela paz no mundo.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

*Pai nosso... S. Francisco de Assis, rogai por nós.*

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*